

BANCOS ESTÃO DEVENDO PARA TODA A SOCIEDADE

Dados do primeiro trimestre de 2014 revelam que, apesar dos lucros gigantescos, Bradesco, Santander e Itaú seguem na balança da injustiça ao realizar demissões de milhares de trabalhadores

Os três maiores bancos privados do país, Bradesco, Santander e Itaú, inauguraram a temporada de divulgação de balanços das instituições financeiras deste ano com uma mostra de cifras perversas.

Dados de janeiro a março revelam que o lucro líquido dos três bancos somou R\$ 9,43 bilhões, representando crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2013. Enquanto isso, a eliminação de postos de trabalho feita conjuntamente pelos três aumentou 46% no primeiro trimestre, em comparação com igual período do ano passado.

CORTES – Os gigantescos lucros contradizem o retorno em termos de emprego e atendimento à população.

Somente de janeiro a março, o Bradesco cortou 944 postos de trabalho, totalizando menos 3,25 mil empregos nos últimos 12 meses. O Itaú fechou 733 vagas, extinguindo 2,76 mil postos, em um ano. O Santander não ficou atrás: na ânsia por lucros, acabou com 970 vagas, o que resultou na redução de 4,83 mil empregos, nos últimos 12 meses.

INJUSTIÇA – Perto dos lucros, a renda total que vai para o trabalhador bancário é pouca. Basta ver que Bradesco, Itaú e Santander arrecadaram R\$ 13,97 bilhões só com receitas de prestação de serviços e tarifas – que são secundárias para os ganhos das instituições bancárias – de janeiro a março. Esse valor sozinho daria para cobrir, no trimestre, em média 157% de todas as despesas de pessoal, ou seja, mais do que todo o valor destinado aos trabalhadores, que são fundamentais para o funcionamento dos negócios.

Além disso, nos últimos 12 meses, as despesas com pessoal dos três bancos cresceram 4,3%, um índice bem abaixo dos reajustes conquistados pela categoria bancária em 2013.

INSATISFAÇÃO – Como faltam funcionários nas agências, as condições de trabalho são afetadas por sobrecarga de serviço e metas abusivas. Assim, a população é atingida.

Segundo pesquisa sobre a América Latina, realizada pela consultoria EY, 43% dos brasileiros tiveram que procurar seu banco no último ano para resolver algum problema, perdendo só para os chilenos. A insatisfação com as soluções também está acima da média mundial, segundo levantamento.

“Pelo tamanho dos lucros e pelo número de postos de trabalho eliminados, com consequências para os bancários, cada vez mais adoentados por metas abusivas e assédio moral, estamos diante de uma situação absurda, que não pode ser aceita”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

“Os bancos estão na contramão da economia brasileira e têm de dar contribuição maior por meio da geração de mais postos de trabalho e diminuindo as taxas cobradas da população”, diz a dirigente, ao se referir aos aumentos dos níveis de emprego observados no país em outros setores nos últimos anos.

“Além da redução de juros para permitir a

geração de renda e emprego, reafirmamos a necessidade de se ratificar a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho, que inibe a demissão imotivada do trabalhador, uma importante bandeira do movimento sindical”, explica Juvandia. “A balança precisa pesar para o lado do trabalhador e vamos lutar para isso.”



AO LEITOR

Mobilização

Gostaria de agradecer a todos os participantes das comemorações do 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Somente no Grajaú, zona sul da cidade, foram mais de 100 mil pessoas, que usufruíram dos serviços oferecidos.

No 6º Desafio do Trabalhador, de corrida e caminhada, em Osasco, também tivemos boa participação: foram dois mil atletas, sendo 700 bancários.

Dia de comemorações e de luta. Nossa pauta de reivindicações se mantém durante todo o ano. Defendemos a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário, transporte público de qualidade, melhores salários, entre outros pontos.

Um deles foi atendido pelo governo, no dia 30: a presidenta Dilma anunciou a correção da tabela do imposto de renda (IR), que será de 4,5%, e a manutenção da política de valorização do salário mínimo, conforme cobravam as centrais.

Sabemos que todos os recentes avanços sociais obtidos nos últimos anos são resultado, em grande parte, da ação do movimento sindical. As mobilizações de rua, a organização nos locais de trabalho e a ação coordenada junto aos três poderes têm sido fundamentais para os avanços dos trabalhadores.

Temos outros tantos desafios este ano. Contamos com a mobilização de todos!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Dirigentes cobram soluções de Hereda

Sindicalistas apresentaram problemas dos empregados ao presidente do banco, durante Feirão da Casa Própria

Cobrança excessiva para o cumprimento de metas, inclusive de empregados em período de experiência, baixa dotação nas agências e piora das condições de trabalho. Essas foram algumas das situações apresentadas pelos dirigentes do Sindicato e Apcef-SP ao presidente

da Caixa Federal, Jorge Hereda.

Hereda se reuniu com representantes dos trabalhadores na sexta-feira 2, durante o Feirão da Casa Própria realizado em São Paulo. “Deixamos claro que os empregados não suportam mais essa situação e reivindicamos a interferência do

presidente do banco junto aos setores responsáveis pela gestão de RH”, conta o dirigente sindical Dionísio Reis.

O presidente da Caixa afirmou ainda que os problemas dos empregados lotados na capital paulista são de difícil solução, mas se com-

prometeu em participar de reuniões entre os dirigentes sindicais e os setores responsáveis. “Achamos essa medida positiva e esperamos que, de fato, encontremos soluções para melhorar as condições de trabalho na instituição”, destaca Dionísio. ✦

Presidente da Caixa se comprometeu em participar de reuniões entre dirigentes sindicais e setores do banco

FUNCEF

Sindicato indica o voto na Chapa 1

Chapa Movimento pela Funcef é comprometida com os interesses dos participantes do fundo de pensão

Os participantes da Funcef (Fundação dos Economiários Federais) elegem seus representantes na Diretoria Executiva e nos conselhos Deliberativo e Fiscal do fundo de pensão. A votação, em todo o país, começou na segunda 5 e vai até sexta 9. O Sindicato apoia a Chapa 1 Movimento pela Funcef que conta com José Carlos Alonso (*terceiro da direita para a esquerda na foto*) como candidato



a diretor executivo.

Para melhorar a gestão da Funcef, terceira maior entidade de previdência complementar do país, a Chapa 1 propõe, entre outros pontos, o fim do voto de Minerva do banco, reforçar a atuação dos

comitês, melhorar os benefícios e tornar o CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste) verba para todos os planos. “A Chapa 1 reúne candidatos comprometidos com a luta dos direitos dos empregados. Eles são os

mais preparados para que a Funcef mantenha o ritmo de crescimento dos últimos anos, garantindo o benefício de milhares de participantes aposentados”, afirma o dirigente sindical Dionísio Reis.

Votação – A coleta de votos ocorrerá por meio do Sisrh, opção 4.1, para os empregados ativos e liberados. Aposentados, pensionistas, empregados da Funcef e ativos em férias, licença médica ou licença maternidade votam pela internet com senha de acesso, enviada por carta. Os participantes podem votar também pelo 0800 722 0158. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7667

PREVI

Eleição começa dia 16

Os participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) escolhem, entre 16 e 28 de maio, os novos integrantes das diretorias de Administração e de Planejamento e parte dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos dos dois planos de benefícios: o Plano 1 e o Previ Futuro.

O Sindicato apoia a Chapa 4, Unidade e Segurança na Previ, que conta com o ex-diretor do Sindicato José Ricardo Sasseron (*foto*) para conselheiro deliberativo.

“Os integrantes da Chapa 4 têm farta experiência nas questões relativas à previdência complementar e à Previ. Por isso nosso apoio”, defende o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7739 ✦



PAULO PERE

ECONOMUS

Vote em Adriana

Bancários da extinta Nossa Caixa, incorporada pelo Banco do Brasil, escolhem seus representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal do Economus, instituto de previdência complementar. A eleição termina dia 12. O Sindicato indica o voto em Adriana Ferreira para o Conselho Deliberativo.

Diretora do Sindicato, Adriana (*foto*) defende Cassi e Previ para todos. “Os bancários de instituições financeiras incorporadas não podem participar da Cassi nem da Previ. Combater essa discriminação é uma das nossas maiores bandeiras”, destaca a dirigente.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7292 ✦



PAULO PERE

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, André Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Responda ao Censo até sexta. Participe!

Ajude a traçar o perfil da categoria para reduzir desigualdade que atinge mulheres, homossexuais, negros e PCDs

“Achei super rápido: foram dez minutos com folga”, conta o bancário Bruno, do HSBC, sobre o II Censo da Diversidade. “A gente consegue mensurar bem qual a condição econômica e educacio-

nal – sobre cargo e formação – junto com outras questões, por exemplo, sobre gênero e sexualidade”, destacou o trabalhador, que se autodeclara negro.

O questionário pode ser respondido até esta sexta 9, pelo link: www.febraban-diversidade.org.br. “É fundamental que todos participem para que o censo nos ajude a traçar um perfil da categoria. E com essas informações poderemos sugerir políticas de inclusão, de valorização e ascensão profissional

e de combate ao preconceito”, diz a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

Além da rapidez e objetividade, outro ponto positivo levantado pelos bancários que já participaram é a possibilidade de responder durante o expediente: “Por estar no site da Febraban, o banco permite o acesso”, destaca outro trabalhador. O censo também pode ser respondido pelo celular. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7637

II CENSO DA DIVERSIDADE



SOMOS DIFERENTES, SOMOS IGUAIS

SANTANDER

Convênio não pode aumentar

Justiça considera lesivo aumento imposto pelo banco e repudia a postura de não negociar com o movimento sindical

O Sindicato tem travado verdadeira queda de braço na esfera judicial para que o Santander não leve adiante o aumento de custos dos planos de saúde dos empregados da ativa e aposentados. No dia 29, o juiz Samuel Batista de Sá, da 61ª Vara do Trabalho de São Paulo manteve liminar que impedia o aumento e deu sentença favorável ao Sindicato, o que obriga o banco a procurar instância superior da Justiça, caso queira recorrer.

Assim, permanecem nulas as alterações de custeio nos planos dos funcionários: Central Nacional Unimed, Unimed Seguradora

Tentamos negociar, mas o banco foi irredutível e nossa resposta veio pela Justiça

Maria Rosani
Diretora executiva do Sindicato

e Bradesco Saúde. A decisão beneficia trabalhadores da ativa e aposentados e estipula o prazo de 60 dias para que as exigências sejam atendidas sob pena de multa diária de R\$ 50 mil. “É mais uma vitória na luta por direitos. Tentamos encontrar solução negociada com o banco, mas a empresa se manteve irredutível, e nossa

resposta está vindo por meio dessas decisões. O Santander tem de respeitar os trabalhadores brasileiros”, afirma a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

No despacho, o juiz destaca: “A falta de efetiva negociação violou sensivelmente os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da participação do sindicato em questões judiciais e em negociações coletivas. O caso dos autos é de pura e cristalina alteração contratual lesiva e não mera ‘readequação’ às normas da ANS conforme sustenta o réu.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7721

HSBC

Mais uma quarta-feira de luta

Ato denunciou demissões e falta de valorização

O Sindicato voltou a protestar contra demissões, fechamento de agências e desrespeito aos trabalhadores e clientes do HSBC. Desta vez na agência República, na quarta 30, escolhida por conta da demissão sem justa causa de uma trabalhadora, que teve requintes de crueldade.

Após ser comunicada da dispensa a bancária pediu para almoçar e voltar para se despedir dos colegas, o que lhe foi negado.

No dia 15 de abril, a direção do banco confirmou que vai fechar 20 agências no país. Cobrado pelo Sindicato, o banco garantiu que pretende realocar pelo menos 70% deles. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7722

CUT

Pauta dos trabalhadores está na Câmara

A pauta geral da classe trabalhadora será tema de audiência da Comissão Geral do Trabalho da Câmara. O compromisso foi assumido pelo presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), em reunião com representantes da CUT e demais centrais sindicais na terça 29, em Brasília.

O debate na comissão ocorrerá nesta terça. Porém, contrariando as expectativas dos sindicalistas, não foram confirmadas a realização de sessões para os dias 7 e 8, quando seriam votados, de fato, os projetos de interesse dos trabalhadores.

A pauta é a mesma defendida pelas centrais na 8ª Marcha da Classe Trabalhadora (foto): redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, a rejeição do Projeto de Lei 4330, da terceirização fraudulenta, e a aprovação das convenções 151 (direito de greve e negociação coletiva no serviço público) e 158 (contra demissões imotivadas) da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Protesto – Nesta quarta a CUT realiza Dia Nacional de Luta pela realização de plebiscito popular para que seja realizada uma Constituinte exclusiva do sistema político. Para saber mais sobre essa luta acesse www.plebiscitoconstituente.org.br. ✨



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 16°C Máx. 27°C	Min. 16°C Máx. 25°C	Min. 15°C Máx. 25°C	Min. 15°C Máx. 24°C	Min. 14°C Máx. 26°C

PROGRAME-SE

CURSOS EM OSASCO



Os bancários que trabalham ou residem em Osasco e região também têm à disposição opções de cursos voltados à área financeira. Em 12 de maio começa a turma de Matemática Financeira, que ocorre de segunda a sexta, das 19h às 22h. Também no dia 12, das 19h às 22h45, uma nova turma para CPA 20. As aulas são na Regional Osasco do Sindicato (Rua Presidente Castelo Branco, 150). Para informações ligue 3188-5200. A grade completa do Centro de Formação Profissional está no www.spbancarios.com.br, na coluna da esquerda, em "Cursos".

VIAGEM COM DESCONTO

O Sindicato mantém convênio com a CVC Santa Cecília que garante desconto de 3% nos pacotes turísticos de viagens nacionais e internacionais, com pagamento em até dez parcelas sem juros. Quem fizer o pagamento à vista tem desconto de 8%. Para outras informações, ligue 2367-2853, acesse o www.cvc.com.br ou vá pessoalmente à própria CVC (Rua Dona Veridiana, 36).

TEATRO COM DESCANTÃO



A Revista *Teatro Aqui* (que tem validade para abril, maio e junho) prorrogou sua promoção iniciada na Páscoa para sindicalizados. O valor da edição, normalmente de R\$ 80, está saindo por R\$ 20 para associados ao Sindicato, com direito a 10 espetáculos grátis para duas pessoas e outros 10 para uma pessoa. Mais informações: 3188-5290.

REDE BRASIL ATUAL

Para ficar por dentro das notícias sobre meio ambiente, política, cidadania, cultura, saúde, mundo do trabalho e temas internacionais sob a ótica do trabalhador acesse www.redebrasilatual.com.br. O portal reúne reportagens da Rádio Brasil Atual (98.9 FM), da Revista do Brasil, além do conteúdo produzido diariamente pela reportagem do portal.

DIVERSIDADE

Marcha contra o preconceito

Parada Gay reúne 100 mil pessoas em caminhada pela Paulista e Consolação ecoando o respeito às diferenças

Um dos maiores eventos em prol da diversidade sexual do mundo, a 18ª Parada do Orgulho LGBTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais), realizada no domingo 4, na capital paulista, reuniu um público estimado em cerca de 100 mil pessoas, segundo a PM, com o lema: "País vencedor é país sem homofobia". O objetivo, segundo os organizadores, foi ressaltar a urgência da questão e reforçar o pedido por punições mais rígidas a quem praticar crimes de homofobia.

"O que querem os gays na avenida que é o maior símbolo do capital? Nós queremos respeito. Queremos dignidade", disse o sócio-fundador da associa-



ção da parada, Nelson Matias, sobre o espírito do evento. "Amar quem eu quero é um direito de foro íntimo. A sociedade tem que respeitar e o governo, garantir", acrescentou.

Presente, a ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Ideli Salvati, disse que a comunidade LGBTT deve aproveitar a mobilização para pressionar o Parlamento a aprovar projetos contra o preconceito e contra a violência provocada pela dis-

criminação. "Vocês colocam 2 ou 3 milhões de pessoas na rua. Vocês precisam transformar isso em votos no Congresso Nacional. Porque essa imagem de poder do homem branco, rico e hétero está instalada lá", ressaltou a ministra.

Também estiveram presentes o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, o governador Geraldo Alckmin e o ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7736

MB COM A PRESIDENTA



Programa aborda problemas em bancos públicos. Assista!

Após debater os problemas nos bancos privados, agora chegou a vez do Banco do Brasil e Caixa Federal serem pauta no *MB com a Presidenta*. Problemas como más condições de trabalho, assédio moral, terceirização, entre outros serão abordados no programa, que vai ao ar nesta terça-feira 6, às 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br.

Apresentado por Juvandia Moreira (foto), o programa de *webtv* terá a participação dos dirigentes sindicais Ernesto Izumi, do Banco do Brasil, e Dionísio Reis, da Caixa Federal.

Além de assistir, você também pode interagir mandando perguntas ou relatando problemas para debate@spbancarios.com.br. Elas serão respondidas e os relatos lidos durante a exibição do *MB*. Participe! ✨

MARCIO

EU SOU! **NÓS SOMOS!** **EU SOU!** **NÓS SOMOS!**

QUEM É BANCÁRIO LEVANTA A MÃO!

6ª FEIRA É O ÚLTIMO DIA PARA PARTICIPAR DO II CENSO DA DIVERSIDADE!

ACESSE:
www.febraban-diversidade.org.br